

APRESENTAÇÃO

Pensar na elaboração de uma proposta de Educação Integral como política pública das escolas brasileiras é refletir sobre a transformação do currículo escolar ainda tão impregnado das práticas disciplinares da modernidade. O processo educativo, que se dinamiza na vida social contemporânea, não pode continuar sustentando a certeza de que a educação é uma tarefa restrita ao espaço físico, ao tempo escolar e aos saberes sistematizados do conhecimento universal. Nem tão pouco acreditar que o sucesso da qualidade da educação está na continuidade do desenvolvimento de um currículo homogêneo e descontextualizado da vida do estudante.

Buscar romper estes limites político-pedagógicos que enclausuram o processo educacional na perspectiva da escolarização restrita é tarefa fundamental do Programa Mais Educação. Este Programa, ao assumir o compromisso de lutar pela promoção e difusão da jornada ampliada escolar, como proposta de Educação Integral, retoma a perspectiva defendida na Constituição Federal de 1988 de que: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Art. 205, CF) e reafirma a importância que assumem a família e a sociedade no dever de também garantir o direito à educação.

Nesse sentido e abraçando a tarefa de contribuir com o processo de requalificar as práticas, tempos e espaços educativos o Programa Mais Educação convida as escolas, na figura de seus gestores, professores, estudantes, funcionários, ou seja, toda a comunidade escolar, a refletirem sobre o processo educacional como uma prática educativa vinculada com a própria vida. Esta tarefa exige, principalmente, um olhar atencioso e cuidadoso ao Projeto Político-Pedagógico escolar, pois é a partir dele que conseguiremos promover a ampliação das experiências educadoras sintonizadas com o currículo e com os desafios acadêmicos.

Isso significa que a ampliação do tempo do estudante na escola precisa estar acompanhada de outras extensões, como os espaços e as experiências educacionais que acontecem dentro e fora dos limites físicos da escola e a

intervenção de novos atores no processo educativo das crianças, adolescentes e jovens. O Programa Mais Educação compreendeu que “Quando a escola compartilha a sua responsabilidade pela educação, ela não perde seu papel de protagonista porque sua ação é necessária e insubstituível. Porém, não é suficiente para dar conta da tarefa da formação integral” (EDUCAÇÃO INTEGRAL, 2008, p. 25).

E para contribuir com o processo de implementação desta política de Educação Integral, o Programa Mais Educação, dando continuidade a **Série Mais Educação** (SECAD/MEC), lançada no ano de 2009 e composta da trilogia dos livros: *Texto Referência para o Debate Nacional*, *Rede de Saberes: pressupostos para projetos pedagógicos de Educação Integral* e *Gestão Intersetorial no Território*, apresenta a construção dos **Cadernos Pedagógicos do Programa Mais Educação** pensados e elaborados para contribuir com a proposição do Projeto Político-Pedagógico da escola e a reorganização do seu tempo escolar sob a perspectiva da Educação Integral.

Esta série procurou refletir sobre cada um dos dez macrocampos que compõem as possibilidades educativas oferecidas pelo Programa Mais Educação, quais sejam:

- Acompanhamento Pedagógico e Alfabetização;
- Educação Ambiental;
- Esporte e Lazer;
- Direitos Humanos em Educação;
- Cultura e Artes;
- Cultura Digital;
- Promoção da Saúde;
- Comunicação e Uso de Mídias;
- Investigação no Campo das Ciências da Natureza;
- Educação Econômica.

Em cada um dos cadernos apresentados procuramos sugerir caminhos para a elaboração de propostas pedagógicas a partir do diálogo entre os saberes escolares e comunitários. Esta idéia surgiu da necessidade de contribuir com o fortalecimento e com o desenvolvimento da organização didático-metodológica das atividades em atenção à jornada escolar integral. Essa intenção ainda é reforçada pela reflexão de como o desenvolvimento destas atividades promovidas pode dialogar com os conteúdos e a organização escolar visualizando a cidade e a comunidade como locais essencialmente educadores.

Outros três volumes acompanham esta Série a fim de debater temáticas que subsidiam as ações escolares:

- Educação Especial;
- Territórios Educativos para a Educação Integral: a reinvenção pedagógica dos espaços e tempos da escola e da cidade;
- Educação Integral do Campo.

Faz-se necessário salientar que este conjunto de cadernos temáticos não deve ser entendido como modelos prontos para serem colocados em prática, ao contrário, surgem para provocar uma reflexão embasada na realidade de cada comunidade educativa, incentivando a atenção para constantes reformulações. Portanto, estes volumes apresentados não têm a pretensão de esgotar a discussão sobre cada uma das áreas e conhecimento apresentados, mas sim dar início a um profícuo debate para a ampliação e fortalecimento em favor da afirmação da política de Educação Integral neste país.

Desejamos a todos uma boa leitura e que este material contribua com a melhoria da qualidade da educação pública brasileira!